

# iCFO

## Índice de Confiança do CFO

1º trimestre 2023



Saint Paul



# Highlights



O iCFO referente ao 1º trimestre de 2023 foi de **123,9 pontos**, com queda do nível de **otimismo**, sendo o resultado mais baixo dos últimos dois anos.

O **iCFO<sub>m</sub>**, que representa o índice de confiança em relação à macroeconomia, foi o componente que apresentou maior volatilidade ao longo da série. Neste trimestre, chegou a **120,5**, com uma **variação negativa de -11,8 pontos percentuais comparado ao trimestre passado**.

Essa variação negativa também é observada nos índices referentes ao setor e à empresa. Respectivamente, o **iCFO<sub>s</sub>** alcançou **125,2 pontos**, apresentando uma queda de -8,7 p.p.. Já o **iCFO<sub>e</sub>** chegou a **126,0 pontos**, com uma queda de -2,8 p.p. se comparado ao período anterior.

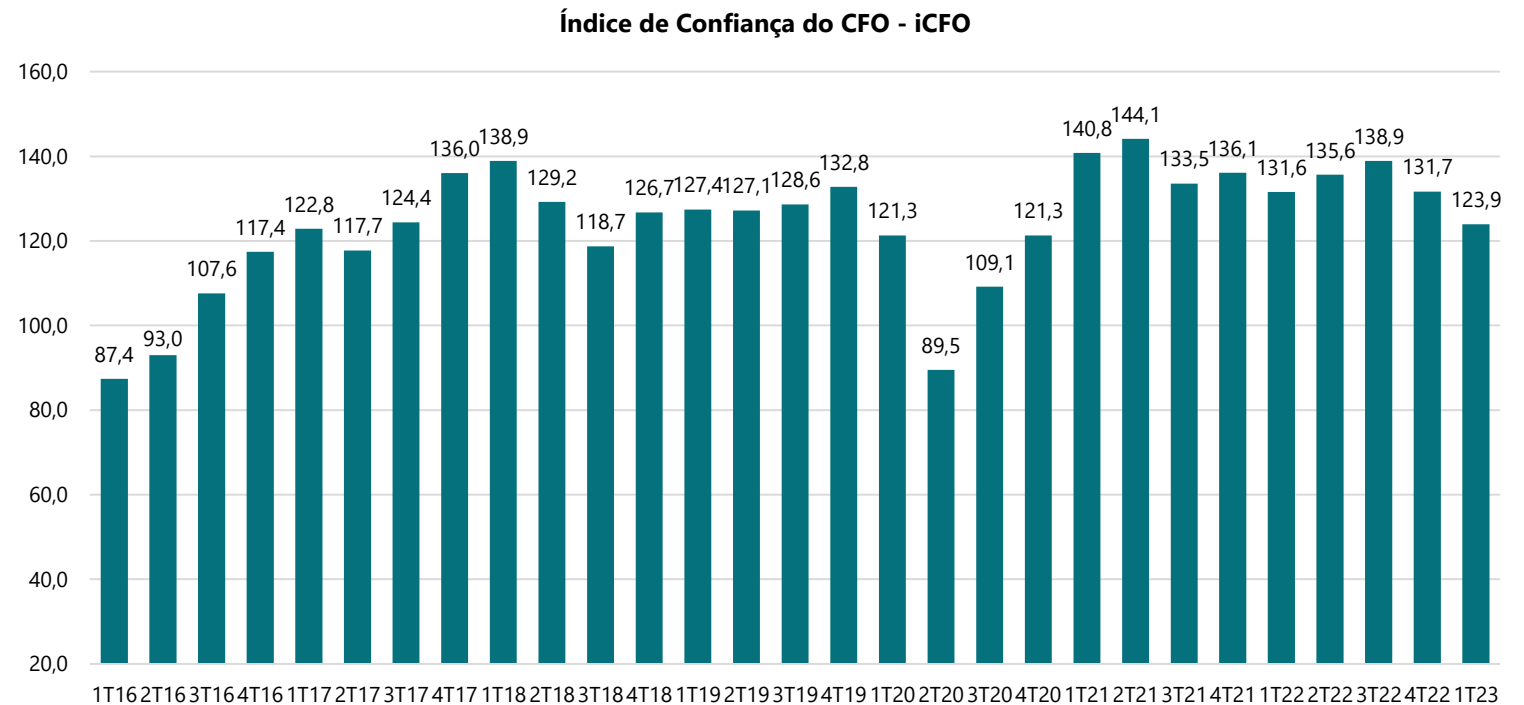
As principais preocupações indicadas pelos CFOs foram: a **demanda do mercado interno**, a **estrutura tributária**, o **ambiente político** e a **inflação**.

Quanto ao **destino dos investimentos previstos** para os próximos 12 meses, **destaca-se o investimento em TI, com 26,9%**. Este fator tem sido recorrente entre as três primeiras posições, desde o início deste relatório, em 2016. Em segundo lugar, a **ampliação da capacidade instalada** foi citada por 26,0% dos respondentes.

A **expectativa de aumento de funcionários e terceirizados, com 46% de representatividade, é menor em 9 p.p. se comparada ao mesmo período de 2022**. Em contrapartida, a expectativa de manutenção do quadro aumentou na mesma medida, para 40%.

# O índice de confiança do CFO - iCFO

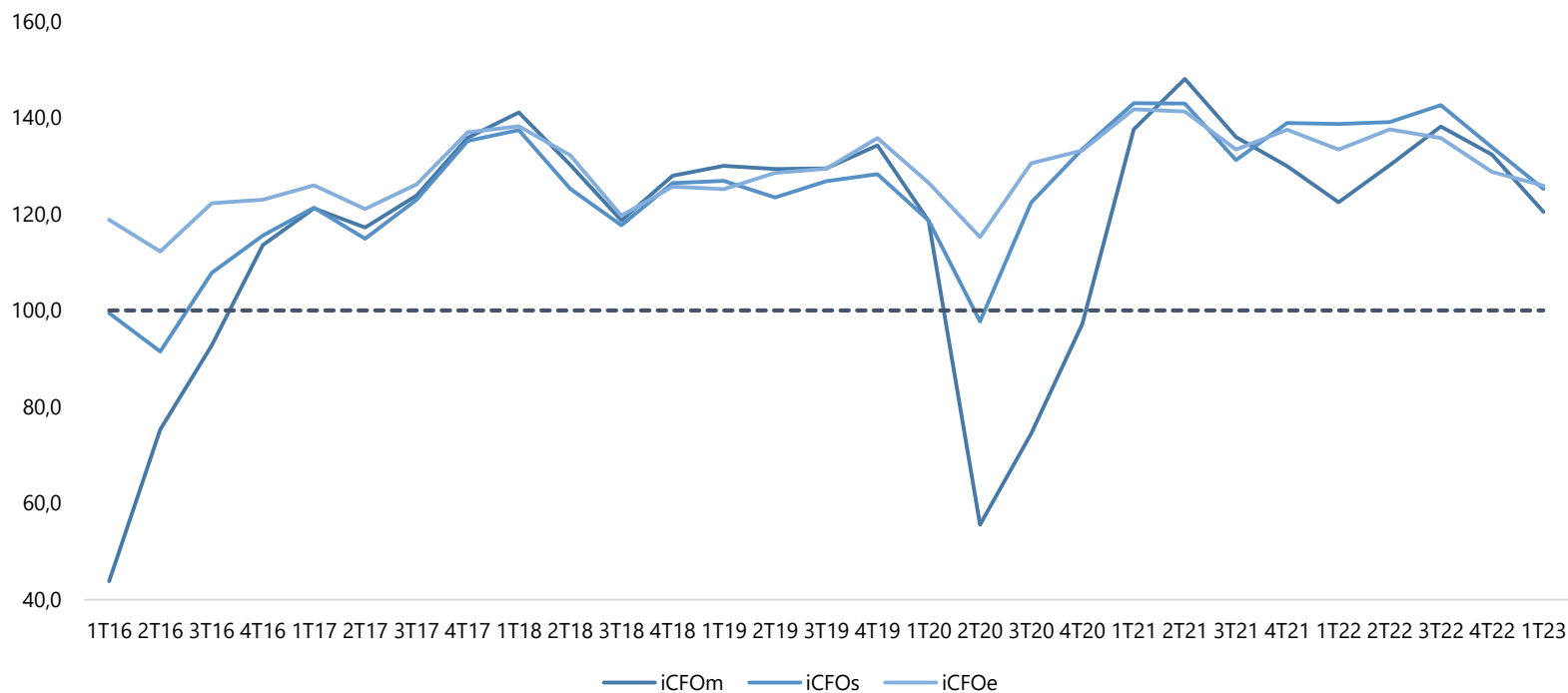
O iCFO tem como objetivo captar a confiança dos CFOs quanto ao desempenho futuro do país e dos negócios no Brasil. Para tanto, são verificadas as suas expectativas quanto à macroeconomia, ao setor e à empresa de atuação, para os próximos 12 meses. A periodicidade do iCFO é trimestral.



A escala de pontuação do iCFO vai de 20 a 180, sendo 100 pontos o nível que representa a neutralidade das expectativas dos CFOs com relação aos próximos 12 meses. O limite inferior da escala do índice, de 20 pontos, indica o maior nível de pessimismo; enquanto o limite superior da escala, de 180 pontos, indica o maior nível de otimismo do CFO em relação às expectativas para os próximos 12 meses.

O iCFO referente ao 1º trimestre de 2023 foi de **123,9 pontos**, com queda do nível de otimismo, sendo o resultado mais baixo dos últimos dois anos.

# iCFO: Macroeconomia, Setor e Empresa



O gráfico acima apresenta a magnitude dos três componentes do iCFO, relativos à macroeconomia, ao setor de atuação e à empresa, bem como sua evolução ao longo do tempo.

O **iCFO<sub>m</sub>**, que representa o índice de confiança em relação à macroeconomia, foi o componente que apresentou maior volatilidade ao longo da série. Neste trimestre, segue refletindo a instabilidade do cenário macroeconômico do país, chegando a **120,5**, com uma **variação negativa de -11,8 pontos percentuais comparado ao trimestre passado**.

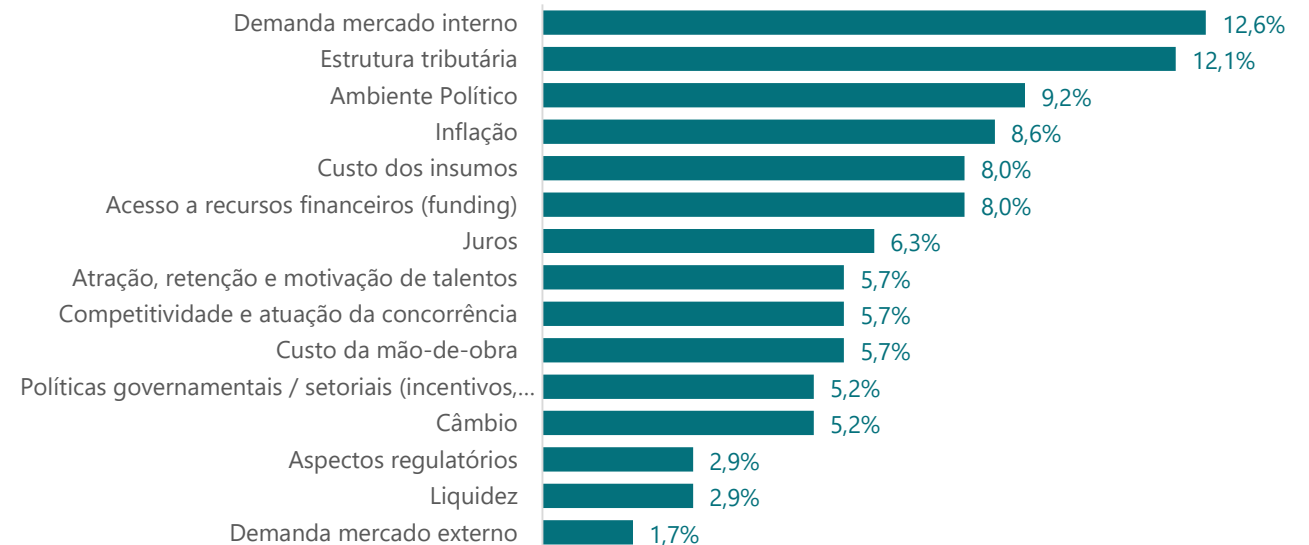
Essa variação negativa também é observada nos índices referentes ao setor e à empresa. Respetivamente, o **iCFO<sub>s</sub>**, alcançou **125,2 pontos**, apresentando uma queda de -8,7 p.p.. Já o **iCFO<sub>e</sub>**, chegou a **126,0 pontos**, com uma queda de -2,8 p.p. se comparado ao período anterior.

# Principais preocupações da liderança

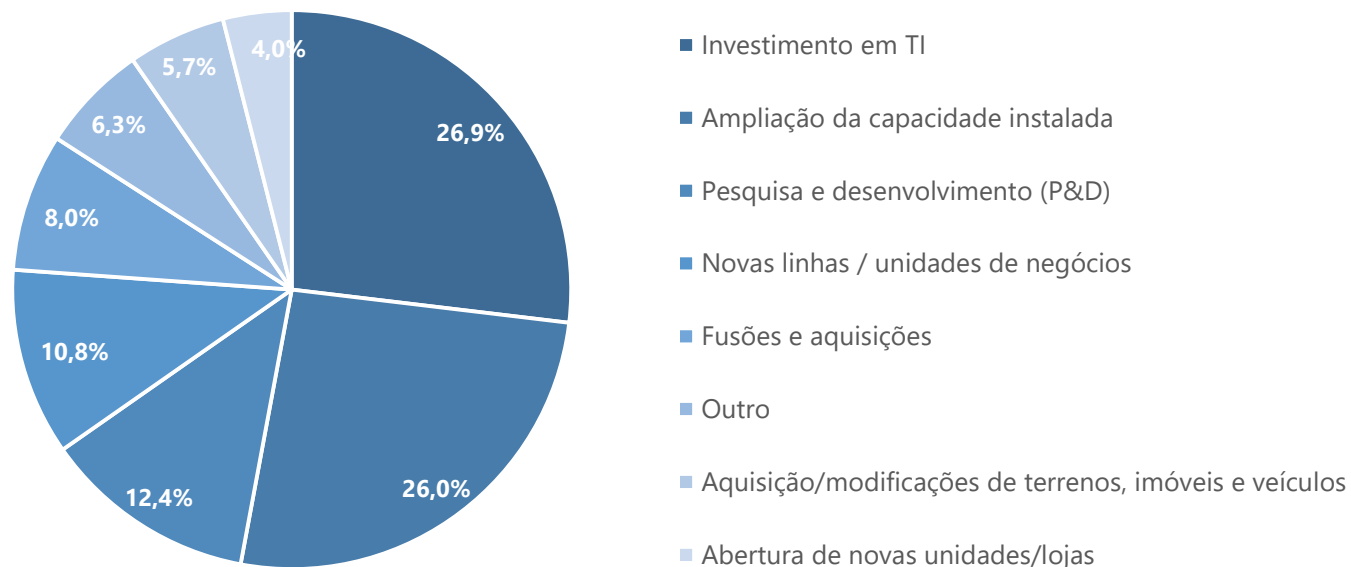
As principais preocupações das lideranças, no 1º trimestre de 2023, foram:

- i. A **demanda do mercado interno**, mencionado por 12,6% dos respondentes, tem sido fator de destaque desde o início da publicação deste relatório.
- ii. A **estrutura tributária**, mencionada por 12,1% dos respondentes, no trimestre anterior não figurava entre as principais preocupações, com apenas 4,8% das citações.
- iii. O **ambiente político**, terceira preocupação mais citada, com 9,2%, e que no período anterior aparecia na décima posição.
- iv. A **inflação**, mencionada por 8,6% dos respondentes.

O **custo dos insumos** e o **câmbio**, que no trimestre anterior figuravam na segunda e terceira posições, respectivamente, não ocuparam posições relevantes neste trimestre.



# Perspectivas de investimentos



Quanto ao **destino dos investimentos previstos para os próximos 12 meses**, é mantida relativa pulverização, condizente com a formação da base de respondentes, composta por empresas de diversos segmentos da economia. Podem ser destacados os seguintes pontos:

Em primeiro lugar, o **investimento em TI, com 26,9%, tem sido recorrente entre as três primeiras posições**, desde o início deste relatório, em 2016.

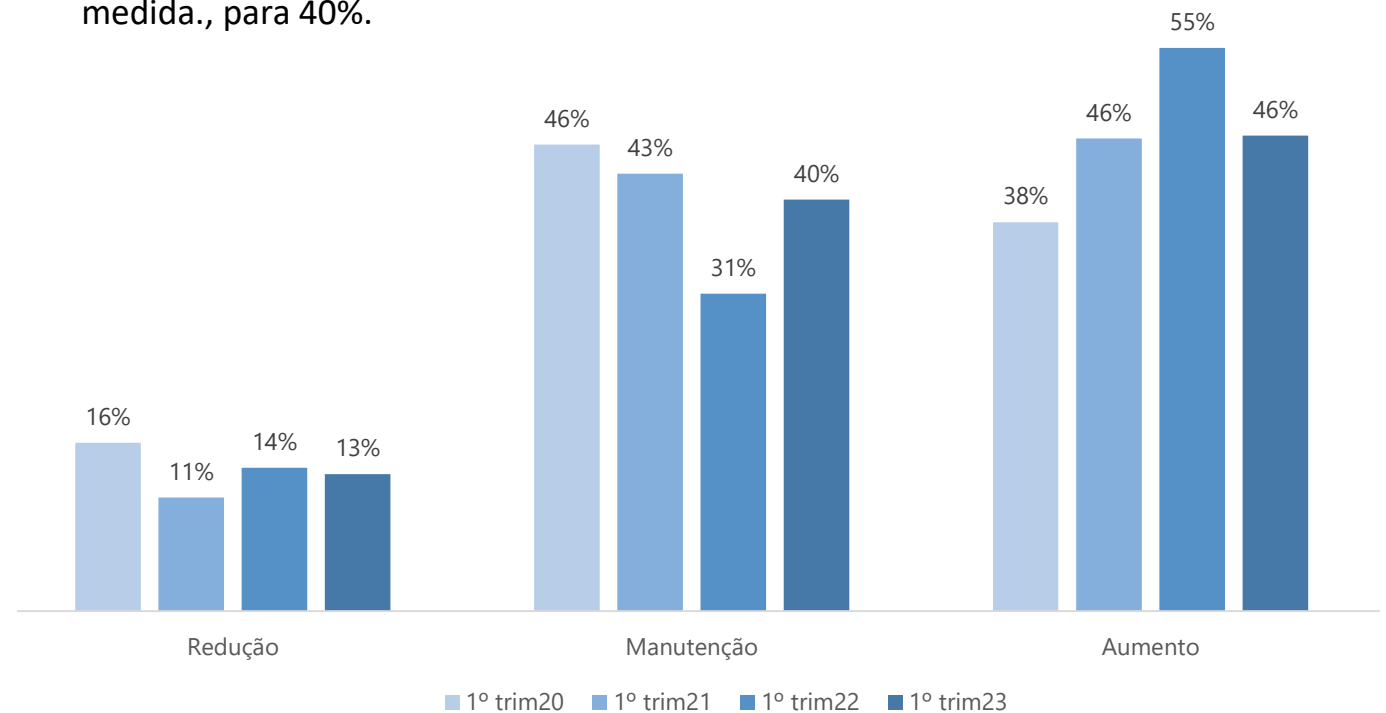
Em segundo lugar, a **ampliação da capacidade instalada** foi citada por 26,0% dos respondentes.

Outros itens relevantes de investimentos previstos foram **pesquisa e desenvolvimento e novas linhas/unidades de negócios**.

# Expectativa de variação do quadro de funcionários/terceirizados



A expectativa de aumento de funcionários e terceirizados, com 46% de representatividade, é menor em 9 p.p. se comparada ao mesmo período de 2022. Em contrapartida, a expectativa de manutenção do quadro aumentou na mesma medida., para 40%.



A comparação anual desse fator tem como objetivo minimizar possíveis flutuações devido à sazonalidade característica de dados sobre o mercado de trabalho.

# Equipe

## **Direção**

Prof. Dr. Adriano Mussa.

## **Edição**

Profa. Dra. Bianca Piloto Sincerre;  
Profa. Ms. Heloiza Izumi Hirano.

## **Colaboração e agradecimentos**

Prof. Dr. André Nardy;  
Profa. Dra. Karina dos Santos.

## **Conceito Visual e Diagramação**

Gabrielle Alves.





# Mensagem final

A mensuração do nível de confiança de uma economia é um dos elementos centrais para o processo decisório de qualquer executivo. Sua formação se dá pela soma das confianças de todos os agentes econômicos, que são pessoas, empresas, governos nacionais e estrangeiros, que no conjunto de suas expectativas determinam um nível de confiança para sustentar suas ações.

Nesse contexto, o Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (IBEF-SP) e a Saint Paul Escola de Negócios, unem representatividade e rigor técnico, e apresentam a toda a comunidade de executivos de finanças e à sociedade brasileira o Índice de Confiança do CFO, o iCFO.

O IBEF-SP contribui com sua representatividade, visto que a riqueza gerada pelos seus associados supera 20% do Produto Interno Bruto (PIB) doméstico. A Saint Paul, com o time acadêmico e de pesquisa de uma das melhores escolas para executivos do mundo.

Juntos, temos o objetivo de apresentar à sociedade a perspectiva de confiança dos executivos de finanças na economia brasileira, nos setores produtivos da economia e no desempenho esperado para suas organizações. Assim, IBEF-SP e a Saint Paul cumprem seus respectivos propósitos, de contribuir com seus *stakeholders* e com a sociedade.

Prof. Dr. **José Cláudio Securato**,  
Presidente da Saint Paul Escola de Negócios



# Obrigad@

Acompanhe nossas redes:



Saint Paul

